

# RELATÓRIO ANUAL 2014







## MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.



## VISÃO

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.



## PRINCÍPIOS

### Cooperativismo

Ações sustentadas nos princípios cooperativistas.

### Cooperados

Estímulo à sua participação e permanente aperfeiçoamento. Sua máxima satisfação é nosso alvo principal.

### Transparência

Fortalecimento da confiança dos associados por meio da ampla disponibilidade de informações sobre a instituição.

### Credibilidade




Preservação da solidez econômica e financeira, observados os conceitos da ética.

### Qualidade

Busca permanente do aprimoramento de nossos produtos, serviços e atendimento.

### Recursos humanos

Permanente valorização e desenvolvimento do patrimônio humano.



# apresentação

Marcado pelo baixo desempenho da economia brasileira, o ano de 2014 comprovou a força do cooperativismo de crédito, que seguiu sua trajetória de crescimento no país, apesar do cenário negativo. O Sicoob SC/RS contribui de forma significativa para essa expansão contínua, por meio do trabalho realizado tanto pela Central quanto pelas cooperativas filiadas. Chegamos ao final do ano com 518.315 associados, um acréscimo de 3,1% em relação ao ano anterior.

Essa e outras conquistas de 2014 estão relatadas nesta publicação, que tem por objetivo apresentar com transparência e qualidade a atuação do Sicoob Central SC/RS, os resultados alcançados e as estratégias adotadas para assegurar que a expansão registrada nas últimas décadas siga seu curso. Além do crescimento de nosso quadro social, no ano de 2014 também registramos o lançamento de novos produtos, como a Letra de Crédito Agropecuário, que incrementa os mecanismos de fomento ao agronegócio. Na área de serviços, firmamos uma importante parceria entre o Sicoob e a First Data, que muito em breve possibilitará a nossa entrada no mercado de adquirência.

Para isso, trabalhamos fortemente na melhoria de nossos processos de gestão e investimos, sobretudo, naqueles que, junto aos associados, constroem o Sicoob SC/RS no cotidiano: nossos colaboradores. Com foco nesse público, que já soma 2,9 mil pessoas – entre Central e filiadas –, implantamos o Programa de Gestão de Desempenho, voltado ao desenvolvimento de habilidades específicas em nossos colaboradores, de forma alinhada à nossa missão e a nossos valores. São esses princípios que também se multiplicam nas comunidades onde estamos inseridos, o que nos enche de orgulho.

Ao que tudo indica, os próximos anos reservam grandes desafios ao Brasil. A retomada do desenvolvimento econômico e social exigirá uma grande soma de esforços. O Sicoob SC/RS está preparado para contribuir com esse processo, gerando benefícios não apenas a seus associados, mas a toda sociedade. As conquistas de 2014, aqui relatadas, são a prova disso. Agradecemos, então, aos que colaboraram para que chegássemos a esse patamar. Seguiremos juntos na busca por um Brasil melhor, para todos.



**Rui Schneider da Silva**  
Presidente do Sicoob Central SC/RS



**6**

raízes

cooperação  
histórica

a base da  
expansão

**14**

atuação

cooperativismo  
na essência

resultados  
expressivos

**26**

pessoas

agentes  
do bem

valorização  
de talentos

índice

**35**

balanço  
social

**39**

demonstrações  
financeiras

Craízes

# 1

---

PRINCÍPIOS VALORES

DESENVOLVIMENTO

UNIÃO RECURSOS  
EXPANSÃO

FORÇA COMUNIDADE

RURAL URBANO

# Cooperação histórica

Em mais de um século de existência, o cooperativismo de crédito se consolida como alternativa sustentável de soluções financeiras, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país. Na Região Sul, os resultados são ainda mais expressivos.

Criados no final do século XIX, os princípios do cooperativismo se mostram cada vez mais atuais. Desde a fundação da primeira cooperativa, na Inglaterra, a ideia de reunir pessoas com interesses comuns em favor do desenvolvimento econômico e social tem conquistado novos adeptos a cada dia. Em todo o mundo, cerca de 1 bilhão de pessoas são associadas a cooperativas de diferentes tipos. Dessas, 200 milhões integram 57 mil cooperativas de crédito, presentes em 103 países.

No Brasil, a primeira cooperativa de crédito foi criada pelo padre suíço Theodor Amstad, em 1902, no Rio Grande do Sul. Era o princípio de um movimento que hoje reúne, segundo o Banco Central, cerca de 7 milhões de associados em 1,1 mil instituições. Juntas, elas geram 45 mil empregos e administram recursos de R\$ 185 bilhões, em

aproximadamente 5 mil pontos de atendimento distribuídos por todo o país.

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), considerado o maior sistema financeiro cooperativo no país, chegou ao final de 2014 com 505 cooperativas singulares, 17 centrais e mais de 2,9 milhões de associados, administrando R\$ 50 bilhões em recursos e uma rede de 2,3 mil agências. Nos últimos anos, o segmento registrou expansão superior à média de bancos públicos e privados. Enquanto essas instituições cresceram em torno de 10% em 2013, as cooperativas de crédito registraram 21% de incremento em seus ativos.

Entre os fatores que tornam as cooperativas de crédito uma alternativa atraente em relação ao sistema financeiro tradicional está a participação democrática nos

negócios, em que todos aplicam recursos, dividem os lucros entre si e decidem sobre os rumos da instituição. Além disso, a alocação dos recursos nas comunidades em que as cooperativas estão inseridas tem sido determinante para o desenvolvimento local sustentável.

## FORÇA NO SUL

Presente em todas as regiões do país, é no Sul que o cooperativismo comprova sua tradição e resistência. Enquanto o cooperativismo de crédito brasileiro tem participação total de 3,1% em empréstimos e de 2,6% em depósitos no Sistema Financeiro Nacional (SFN), na Região Sul esses índices chegam a 8,8% e 10,1%, respectivamente.

É nesse campo fértil aos princípios de Rochdale que atua o Sicoob Central SC/RS, com 320 pontos de atendimento nos três estados da região, cobertos por 39 cooperativas em Santa Catarina



e uma no Rio Grande do Sul. Em 2014, suas filiadas receberam 15.798 novos cooperados, chegando ao total de 518.315.

Considerado o estado mais cooperativista do país, Santa Catarina possui o maior percentual de pontos de atendimento: das 1.480 agências localizadas no estado, 40% são de cooperativas de crédito – sendo 19,9% pertencentes ao Sicoob. Entre elas está a primeira cooperativa catarinense, fundada por imigrantes alemães em 1932, na cidade de Porto Novo, hoje Itapiranga. No estado, os números da participação no SFN estão acima da média regional: 11,9% em empréstimos e 17,4% em depósitos.

Já no estado pioneiro em cooperativismo de crédito no país, o Rio Grande do Sul, o Sicoob SC/RS começou a atuar em 2010, quando teve sua área de abrangência ampliada e conquistou a primeira filiada: a Ecocredi. Com sede em Três Coroas, a cooperativa possui abrangência no Nordeste do estado. Antes disso, porém, alguns municípios gaúchos já eram atendidos por cooperativas sediadas no Oeste catarinense – que também estenderam sua atuação a cidades do Paraná.



## Rochdale: pioneirismo em unir esforços

A primeira notícia que se tem da formação de uma cooperativa data de 1844, na cidade de Rochdale, Inglaterra, quando 28 tecelões reuniram-se para fundar a “Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale”, com a ideia de criar um espaço onde seus produtos pudessem ser vendidos a preços justos. Cada membro investia 1 libra por mês, somando recursos para viabilizar o atendimento a demandas comuns. O esforço foi compensado. Dez anos depois, a Sociedade registrava 3,5 mil sócios e 152 mil libras em caixa, com capacidade para oferecer empréstimos e investimentos aos seus cooperados. Foram os pioneiros de Rochdale que estabeleceram os princípios cooperativistas, válidos até hoje.

Em 1948, o Congresso Cooperativista de Praga definiu como cooperativa “toda a associação de pessoas que tenha por fim a melhoria econômica e social de seus membros pela exploração de uma empresa baseada na ajuda mínima e que observe os Princípios de Rochdale”. Com essa premissa, o cooperativismo se espalhou pelo mundo, em um movimento de expansão contínua que já beneficiou milhões de pessoas em diversos países.



## Tipos de cooperativas de crédito\*

1. Emprego (servidores públicos e empregados de empresas privadas)
2. Profissão ou trabalho (comerciantes, advogados, etc.)
3. Atividades rurais (agrícolas, pecuárias e extrativistas) ou de pescado
4. Pequenos empresários, microempresários ou microempreendedores
5. Empresários (para organizações de maior porte)
6. Livre admissão de associados (sem restrições de ingresso)

Desde 2005, o Banco Central autorizou que cooperativas segmentadas pudessem ser de livre admissão, desde que cumprissem uma série de requisitos e exigências legais. Ao final de 2014, o Sicoob SC/RS contava com 27 filiais nessa categoria.

\*Classificação de acordo com a Resolução 3.859/2010

# A base da expansão

Atuação do Sicoob Central SC/RS colabora para a expansão do cooperativismo de crédito no Sul do país e garante a qualidade do atendimento oferecido aos associados nas 40 cooperativas filiadas.


Fundado em 1985, o Sicoob Central SC/RS integra uma das maiores redes de cooperativismo da América Latina, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). Formado por uma confederação, um banco cooperativo (Bancoob) e 17 cooperativas centrais – entre elas o próprio Sicoob SC/RS –, esse Sistema abrange 505 cooperativas singulares, com 2,3 mil pontos de atendimentos em todo o país.

Hoje as cooperativas do Sicoob têm em seu portfólio praticamente todos os produtos e serviços oferecidos por instituições bancárias. O diferencial está no alinhamento aos princípios cooperativistas, que leva o Sistema a praticar tarifas mais justas e condições de crédito flexíveis e responsáveis, além de dividir os lucros entre seus associados. Com área de abrangência que

se estende a 427 municípios da Região Sul do país, o Sicoob SC/RS possui agências em 242 cidades, que compartilham os benefícios da rede cooperativista. A Central SC/RS lidera 40 cooperativas filiadas – 39 em Santa Catarina e uma no Rio

Grande do Sul –, as quais representa e apoia no desenvolvimento de suas atividades. (Veja mapa encartado ao fim desta seção).

Ao mesmo tempo em que o Sicoob Central SC/RS coordena

A CENTRAL SC/RS LIDERA   
**40** COOPERATIVAS FILIADAS:  
**39** EM SANTA CATARINA E  
**1** NO RIO GRANDE DO SUL

o planejamento da aplicação de recursos captados e a representação perante autoridades, empresas conveniadas e prestadoras de serviço, também disponibiliza uma ampla estrutura de suporte às filiadas. Assim, as cooperativas singulares dispõem de assistência nas áreas administrativa, financeira, contábil, tecnológica, comercial, jurídica, de comunicação e marketing, auditoria e controle interno, recursos humanos e desenvolvimento de negócios.

O suporte adequado colabora para o atendimento diferenciado, uma das principais estratégias do Sicoob SC/RS para conquistar e reter associados. Para que esse diferencial se torne cada vez mais expressivo, a Central investe na qualificação dos 2,9 mil colaboradores que compõem o sistema em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, oferecendo treinamento e capacitação por meio da Escola de Dirigentes e Executivos - Edex (veja mais na página 32). Reflexo direto desse trabalho, as cooperativas filiadas conquistaram 15.798 novos cooperados em 2014.

CERCA DE  
**2,9 MIL**



COLABORADORES COMPÕEM AS EQUIPES DO SICOOB SC/RS E SÃO RESPONSÁVEIS POR MANTER O ATENDIMENTO DIFERENCIADO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO.




## Expansão das filiadadas para o Rio Grande do Sul

Autorizado pelo Banco Central a expandir sua área de atuação para o Rio Grande do Sul, o Sicoob SC/RS atua no estado vizinho desde 2010, quando também conquistou sua primeira filiada. No último ano, em acordo com as outras 39 cooperativas filiadas, foi finalizado um planejamento para levar a vários municípios gaúchos os serviços e produtos do Sicoob. Assim, o movimento de expansão ganhou ainda mais força.

Com sede em Pinhalzinho (SC), o Sicoob Creditaipu obteve manifestação favorável do Banco Central para ampliar sua área de atuação a 48 municípios gaúchos. A cooperativa já conta com oito agências em Santa Catarina.

Outra cooperativa do Sicoob SC/RS a expandir as fronteiras para o Rio Grande do Sul é o Sicoob Creditran, que já possui uma agência em Porto Alegre e tem atuação estadual em Santa Catarina.

Além dessas, o Sicoob Valcredi, o Sicoob Crediplanalto, o Sicoob MaxiCrédito e o Sicoob Credisulca também estão em processo de expansão para o estado vizinho.

15,7 MIL   
NOVOS  
ASSOCIADOS  
FORAM RECEBIDOS  
PELO SICOOB SC/RS  
EM 2014.

# Catuação



# 2

---

EFICIÊNCIA QUALIDADE

SUORTE

ATENDIMENTO

PRODUTOS SERVIÇOS

SISTEMA METAS

EXPANSÃO RESULTADOS

# Cooperativismo na essência

---

Focado em garantir a eficiência de processos e a qualidade do atendimento aos associados, o Sicoob Central SC/RS investe no suporte às filiadas, gerando novos produtos e soluções a cada ano.

A relação estabelecida entre o Sicoob Central SC/RS e suas filiadas assegura não apenas o suporte a ações rotineiras das cooperativas de crédito, mas também a oferta de uma ampla gama de produtos e soluções financeiras aos cooperados. Por isso, todos os anos, a Central investe em novas ferramentas tecnológicas e de gestão, que passam a ser adotadas pelas singulares, de modo a aprimorar o funcionamento e a impulsionar o crescimento de todo o sistema.

Outra frente de trabalho da Central é a representação político-institucional perante autoridades monetárias, governamentais e setoriais, a fim de ampliar a compreensão de políticas direcionadas ao cooperativismo de crédito. Um destaque nesse sentido, em 2014, foi a

participação do presidente do Sicoob SC/RS, Rui Schneider da Silva, como painalista do VI Fórum do Banco Central sobre Inclusão Financeira, realizado em novembro na capital catarinense.

A aproximação com o Banco Central também possibilitou a ampliação do conhecimento sobre as normas relativas à governança cooperativa, instituídas em 2009 e 2010. Com forte atuação da Central, 28 cooperativas do Sicoob SC/RS já implantaram diretorias executivas em seus quadros, após reestruturações e alterações estatutárias. As outras 12 filiadas devem começar a implantação em 2015, conforme definições nas Assembleias Gerais Ordinárias.

Desde a revisão do Planejamento Estratégico, realizada em 2013, todas as gerências do Sicoob

Central SC/RS vêm cumprindo diversas metas alinhadas aos objetivos da instituição, que incluem a consolidação da imagem, a ampliação da participação no mercado local e o aprimoramento da gestão de pessoas. Em 2014, resultados expressivos foram obtidos a partir de importantes parcerias e do lançamento de campanhas publicitárias. Confira a seguir os principais destaques dessas ações.

## TECNOLOGIA

Em 2014, a gerência responsável pela área de tecnologia manteve a implantação e a manutenção de produtos e serviços de forma padronizada e integrada com as cooperativas singulares. Também desenvolveu novas ferramentas de apoio operacional, negócios e tomada de decisões, objetivando o ganho em escala nas operações



# 28 COOPERATIVAS SINGULARES DO SICOOB SC/RS JÁ IMPLANTARAM DIRETORIAS EXECUTIVAS.

das filiadas e da Central. Na área de infraestrutura, foi concluída a construção do Centro Tecnológico Alternativo (CTA), situado em Barreiros, São José (SC).

A estrutura de Tecnologia da Informação (TI) foi consolidada com investimentos em torno de R\$ 520 mil, que proporcionaram o aumento da capacidade de processamento e armazenamento de dados, para o atendimento das demandas de TI executadas de acordo com o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e a Política de Segurança da Informação (PSI). Com a formulação dessa política, desenvolvida durante dois anos, a Central ofereceu às cooperativas condições de implantarem e executarem diretrizes, obedecendo a boas práticas e normas do Banco Central e de órgãos

institucionais. Assim, em 2014, foi possível iniciar o trabalho de auditoria nas filiadas.

O último ano também contou com importantes avanços para associados e colaboradores do sistema Sicoob, que desenvolveu aplicações para uso em todo o território nacional, antecipando-se

às tendências tecnológicas. O Sicoob foi a primeira instituição financeira do país a lançar o acesso ao mobile banking via impressão digital, apenas um dia após a Apple liberar o sensor biométrico em seus smartphones. Em 2014, também foi lançado um aplicativo para Smart TV e a Plataforma Móvel de Negócios, tecnologia



que possibilita o atendimento de cooperados em qualquer ambiente fora das cooperativas.

## SUPERVISÃO

Com a função de verificar a adequação dos sistemas de controle interno e o cumprimento de normas nacionais, regionais e locais, a Central possui uma gerência que monitora as rotinas operacionais das cooperativas singulares e oferece treinamentos para que os colaboradores utilizem as ferramentas corretamente. Com esse acompanhamento da Central, bem como a adoção de medidas de melhoria contínua nas rotinas operacionais das cooperativas, o sistema se fortaleceu. Dessa forma, o Conselho de Administração do Sicoob Central SC/RS determinou que as auditorias, antes semestrais, passem a ser realizadas uma vez por ano.

Ainda em 2014 foram iniciados dois projetos para reduzir o

volume de arquivos e documentos impressos, visando à segurança e à sustentabilidade. O envio de documentos entre as cooperativas singulares e a Central passou a ser feito exclusivamente de forma eletrônica, via Portal Sicoob SC/RS, e mais de 700 caixas de arquivos da gerência foram digitalizadas por uma empresa especializada em Gestão Eletrônica de Documentos (GED).

## ADMINISTRAÇÃO

A área administrativa cuida da condução dos processos internos, como infraestrutura, sustentabilidade, convênios, processos assembleares, correspondentes, microfilmagem, Sisbacen, Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Escola de Dirigentes e Executivos do Sicoob (Edex), gestão de pessoas e ouvidoria, além de serviços essenciais, incluindo a folha de pagamento das 40 cooperativas singulares, da Central e da Corretora Sicoob. Com o

objetivo de executar o máximo de processos burocráticos para que as filiadas possam se dedicar exclusivamente à condução dos negócios, a gerência oferece um serviço de contabilidade centralizada, que foi utilizado por 19 cooperativas e pela Corretora do Sicoob SC/RS em 2014.

No último ano, a Central deu continuidade ao Programa de Gestão de Desempenho (PGD), que tem como objetivo promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, bem como melhorar a produtividade e o desempenho organizacional do Sicoob SC/RS (veja mais na página 32). Evidenciando o modelo de gestão democrática, um dos princípios básicos do cooperativismo, foram realizadas reuniões com os presidentes das singulares para discussão de diretrizes e estratégias do Planejamento Estratégico, consolidado em 2013.

O **SICOOB** FOI A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO  
FINANCEIRA DO PAÍS A LANÇAR O ACESSO AO  
**MOBILE BANKING VIA IMPRESSÃO DIGITAL.**



## COMERCIAL

O Sicoob SC/RS possui também uma área responsável pela coordenação das atividades financeiras e comerciais, que busca a melhoria dos produtos ofertados pelas cooperativas, com o objetivo de conquistar e fidelizar os cooperados. A variedade de serviços e produtos oferecidos, para pessoas físicas e jurídicas, inclui linhas de investimento e de crédito, financiamento, previdência, consórcio, seguro, conta corrente e cartões, dentre outros.

Os resultados mais relevantes alcançados em 2014 podem ser vistos a partir da página 21.

Em 2014, novos produtos foram agregados ao portfólio oferecido pelas cooperativas do Sicoob, com destaque para a inserção da bandeira Visa nos cartões Sicoobcard e o lançamento da Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) como mais uma opção de investimento para os associados.

O ano de 2014 também foi marcado pela parceria estabelecida entre o Bancoob, banco que integra o Sistema Sicoob, e a First Data Corporation, líder global em soluções de processamento de pagamentos e comércio eletrônico. Eles



anunciaram a atuação conjunta no mercado brasileiro de aquisição, que inclui os meios eletrônicos de pagamento, como máquinas de cartão.

## IMAGEM INSTITUCIONAL

Para divulgar e fortalecer a marca Sicoob SC/RS, a Central possui uma área responsável pelo planejamento de ações de comunicação e

marketing e pelo relacionamento com a mídia, incluindo veículos impressos, eletrônicos e digitais.

Em 2014, a Central investiu no fortalecimento do Sicoob SC/RS, com ações voltadas para os públicos interno e externo. Para as cooperativas filiadas, foram realizados encontros regionais com o objetivo de discutir o

Planejamento de Comunicação e Marketing de 2015 e repassar orientações quanto à correta aplicação da marca nas fachadas e materiais produzidos.

Para o público externo, o destaque foram duas campanhas publicitárias lançadas no último ano. Em rede nacional, o Sicoob lançou a campanha “Liberte seu porquinho”, veiculada em mídia televisada, rádio e internet, para mostrar as vantagens de aplicação na poupança do Sistema. Em rede estadual, foi lançado o “Show de Seguros Sicoob”, uma iniciativa do Sicoob Central SC/RS para apresentar os benefícios de contratar um seguro junto às suas 40 afiliadas.

Outro destaque de 2014 foi o lançamento do novo site do Sicoob SC/RS, que passou a servir de padrão para todas as cooperativas singulares. Mais moderno e dinâmico, o site é integrado com mídias sociais.

Como resultado de todo esse trabalho, o Sicoob SC/RS fechou 2014 como a marca mais lembrada nas regiões da Grande Florianópolis, Planalto Serrano e Meio-Oeste Catarinense. A Central recebeu o prêmio Ímpar – Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional, promovido pelo Grupo RIC de Santa Catarina.



## Exposições aproximam instituições financeiras da sociedade

- » Em 2014, a área de marketing e comunicação do Sicoob SC/RS realizou importantes ações para aproximação com a sociedade, com especial destaque para duas exposições: “Nomes que Valem uma Nota!”, exibida durante todo o ano no Museu de Valores do Banco Central, em Brasília, e “Cara ou Coroa”, que circulou por vários municípios atendidos pelas cooperativas Sicoob SC/RS e continuará em 2015.
- » Na exposição “Cara ou Coroa” foram apresentados 18 painéis coloridos com reproduções das primeiras moedas metálicas - de ouro, prata e cobre - que circularam no Brasil e pertenciam ao acervo do Museu de Valores do Banco Central. O Sicoob SC/RS também produziu um folheto com explicações sobre a história das moedas no Brasil e no mundo, que foi distribuído aos visitantes.

# Resultados expressivos

Em 2014, os ativos financeiros do Sicoob Central SC/RS e de suas filiadas apresentaram um aumento de quase 25%, passando de R\$ 7 bilhões. É a força do cooperativismo rumo a um crescimento sustentável, com capacidade para novos investimentos e melhorias em produtos e serviços.

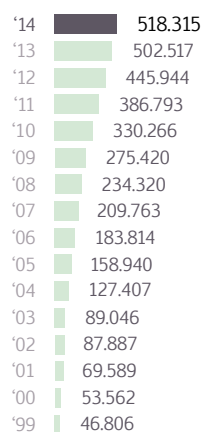
No último ano, o Sicoob Central SC/RS manteve uma trajetória de crescimento e expansão, com o aumento no número de associados e excelentes resultados na área de negócios. Parte desse sucesso deve-se às parcerias estratégicas estabelecidas em 2014 e ao lançamento de novos produtos e serviços.

Graças a esses resultados conquistados pela Central e ao suporte oferecido ao longo do ano, as cooperativas singulares contribuíram para o desenvolvimento de negócios e o alcance de objetivos estratégicos. Como consequência, os ativos financeiros da Central e suas filiadas ultrapassaram R\$ 7 bilhões em 2014, um aumento de quase 25%. Já o patrimônio líquido (PL) das cooperativas avançou 26% em relação ao ano anterior, atingindo a cifra de R\$ 1,2 bilhão. E a rentabilidade sobre o PL foi de 28,34%.

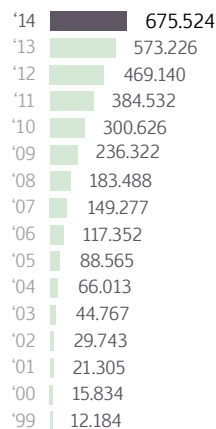
Dessa forma, aumentou a confiança no cooperativismo de crédito. As filiadas do Sicoob SC/RS receberam 15.798 novos associados, o que contribuiu para a ampliação do volume de depósitos. O valor dos depósitos totais foi de R\$ 4,6 bilhões, um aumento de 22% em relação a 2013.

A seguir, apresentamos os principais resultados do desempenho operacional do Sicoob SC/RS em 2014.

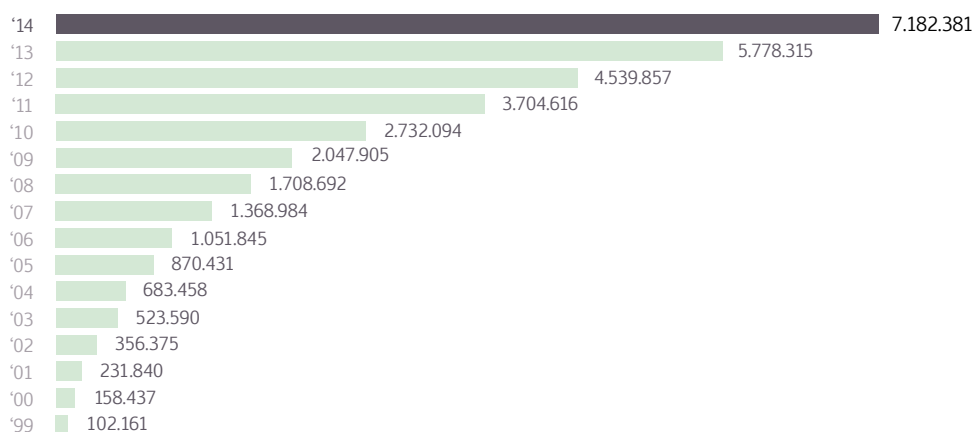
## Número de Associados



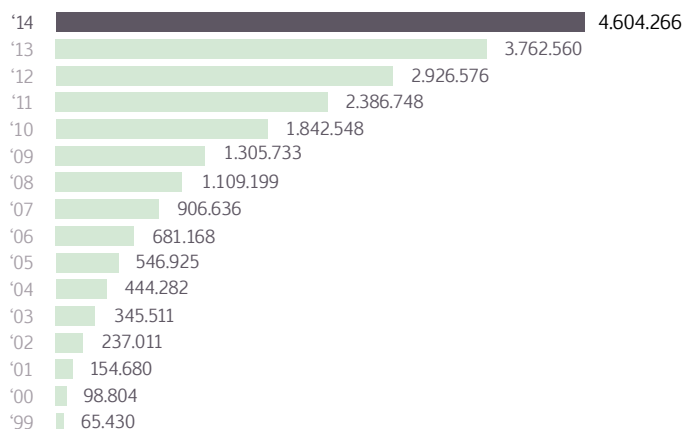
## Capital Social Consolidado (R\$ mil)



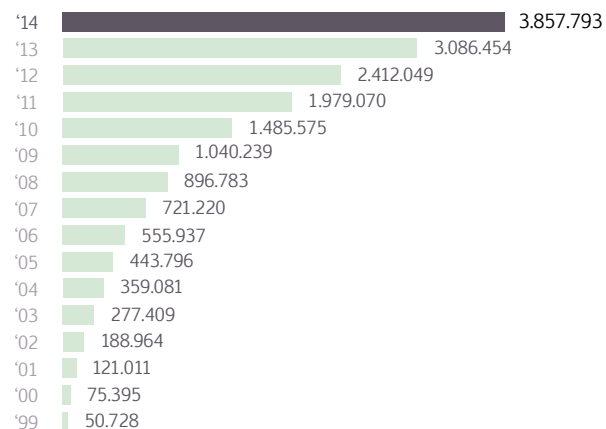
## Ativos Financeiros (R\$ mil)



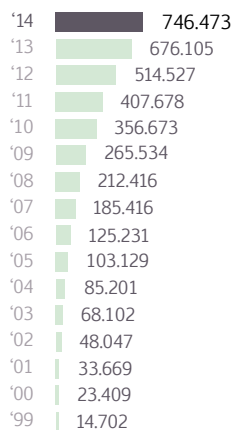
## Depósitos totais (R\$ mil)



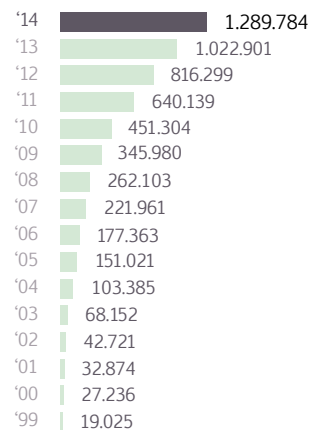
## Depósitos a prazo (R\$ mil)



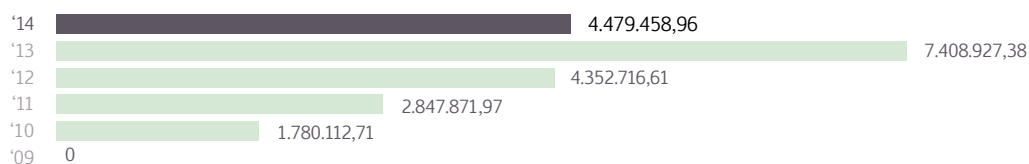
## Depósitos à vista (R\$ mil)



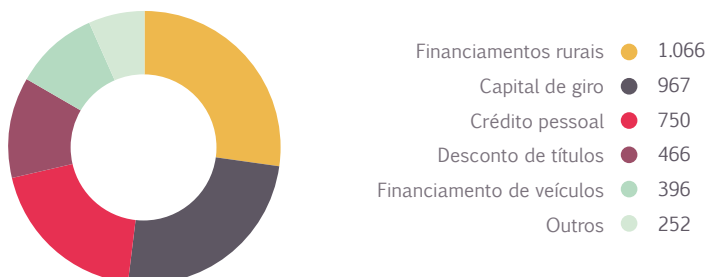
## Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)



## Sobras do exercício da Central SC/RS (R\$ mil)



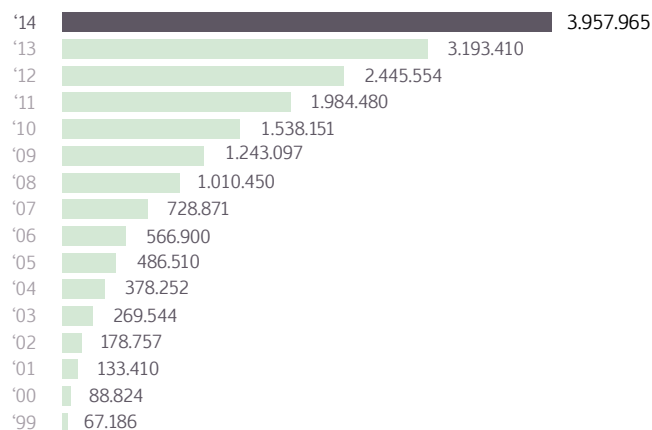
## Destinação do crédito - 2014 (R\$ milhões)



## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito do Sicoob SC/RS atingiram o saldo de R\$ 3,9 bilhões, representando um aumento de 24% em relação a 2013. O número foi alcançado em grande parte pelo aumento da participação de pessoas jurídicas na carteira, que passaram a representar 49,7% dos tomadores de crédito.

## Operações de crédito total (R\$ mil)



## RECURSOS DO BNDES

Os recursos destinados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a propriedades rurais e empresas estão divididos em linhas especiais oferecidas pelo Bancoob e pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Em 2014, elas liberaram R\$ 241 milhões. Para o setor agropecuário foram liberados R\$ 157,6 milhões, em 1.548 contratos. Com empresas, foram firmados 1.189 contratos, que totalizaram R\$ 84,1 milhões.

# AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO RURAL ULTRAPASSARAM R\$ 800 MILHÕES, UM AUMENTO DE 40% EM RELAÇÃO A 2013.

## CRÉDITO RURAL

Entre os produtos ofertados pelas cooperativas do Sicoob SC/RS destacam-se as operações de crédito rural, que ultrapassaram R\$ 800 milhões em 2014 – um incremento de mais de 40% em recursos disponibilizados em relação ao ano anterior. Desse montante, mais de R\$ 375 milhões foram destinados ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf). Outro destaque foi o lançamento da Letra de Crédito Agropecuário (LCA) pelas cooperativas do Sicoob SC/RS.

A maior parte dos recursos relativos ao crédito rural foi destinada ao custeio agrícola (59%), o que comprova a importância do Sicoob, segundo maior financiador agrícola em Santa Catarina. Em seguida, investimento e custeio pecuário foram as áreas que mais receberam recursos, com R\$ 186 milhões e R\$ 154 milhões respectivamente.

Linha de crédito	Valor liberado	Nº contratos
Pronaf	375.707.036,38	14.691
Pronamp	153.482.905,19	2.478
Empresarial	249.592.022,94	3.994
RPL da Cooperativa	29.306.492,66	1.370
<b>Total</b>	<b>808.088.457,17</b>	<b>22.533</b>

Finalidade	Valor liberado
Custeio agrícola	328.476.037,81
Custeio pecuário	154.458.959,39
Investimento agrícola	99.581.276,48
Investimento pecuário	186.846.296,34
Comercialização agrícola	35.525.887,15
Comercialização pecuária	3.200.000,00
<b>Total</b>	<b>808.088.457,17</b>



## POUPANÇA COOPERADA

Em 2014, a captação em poupança das cooperativas do sistema Sicoob SC/RS atingiu a marca de R\$ 217 milhões – um crescimento de 22,6% em relação ao ano anterior.

## Poupança cooperada (R\$ mil)

'14	217.2
'13	177.139
'12	134.065
'11	105.919
'10	87.109

## RECURSOS PARA FILIADAS

Para promover sua capitalização, as cooperativas singulares contam com duas linhas de crédito – Sicoob Cotas Partes, com recursos do Bancoob, e Procaccred, com recursos do BNDES –, que movimentaram R\$ 9 milhões em 2014.

# AS SINGULARES RECEBERAM R\$ 9 MILHÕES

## DE RECURSOS EM LINHAS DO BANCOOB E BNDES PARA CAPITALIZAÇÃO.

### PREVIDÊNCIA

Para garantir um futuro mais seguro aos associados, as cooperativas filiadas oferecem o plano de previdência Sicoob Previ. Ao todo, 39.316 associados aderiram ao plano, sendo 10.938 associados do Sicoob SC/RS. Mais de R\$ 161 milhões já foram investidos no Sicoob Previ.

### CONSÓRCIO

Em 2014, foram comercializados cerca de R\$ 94,5 milhões em consórcios em operações da Embrakon, administradora parceira do Sistema, e do Consórcio Sicoob. As cooperativas singulares receberam mais de R\$ 5 milhões em comissões, tornando essa operação uma das mais rentáveis para as filiadas.

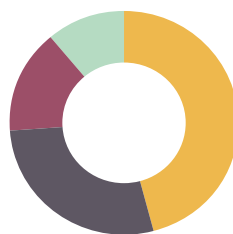
### SEGUROS

No último ano, a corretora de seguros do Sicoob Central SC/RS teve uma produção de mais de R\$ 63 milhões, registrando um crescimento de 40% – três vezes superior ao mercado nacional de seguros.

Além da implantação de um programa de relacionamento com as cooperativas, um dos fatores que contribuíram para esse índice foi a primeira campanha estadual de comunicação para produtos do Sicoob SC/RS, “Show de Seguros Sicoob”.

Outro destaque foi a nova forma de distribuição do resultado líquido da corretora, utilizado para abater as despesas administrativas e diminuir o rateio das cooperativas singulares. O novo sistema permitiu às filiadas que mais investem em estruturação e promoção de vendas por meio de suas carteiras terem, proporcionalmente, menor participação nas despesas, estimulando assim todas a aproveitarem seu potencial de vendas.

### Distribuição da carteira



Automóveis	46%
Agronegócio	28%
Pessoas	15%
Patrimonial	11%

pe)ss)o)a)s



# 3

---

MISSÃO CAPACITAÇÃO  
DESEMPENHO

GESTÃO INTEGRADA

SOCIAL ECONÔMICO AMBIENTAL

SUSTENTABILIDADE

ENGAJAMENTO COMUNIDADE

# Agentes do bem

Engajamento comunitário das cooperativas do Sicoob SC/RS reafirma colaboração do sistema para o desenvolvimento local sustentável.

Primeiro sistema de cooperativismo de crédito a apresentar uma política de sustentabilidade conforme as exigências do Banco Central, ainda em 2013, o Sicoob SC/RS passou a enfatizar a responsabilidade socioambiental na condução dos negócios, alinhado ao princípio de engajamento comunitário. Definiu, assim, diretrizes para o relacionamento com diversos públicos estratégicos. Nesse sentido, as ações desenvolvidas pelas filiadas em diferentes regiões de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul confirmam a busca contínua do sistema pelo equilíbrio entre crescimento econômico, avanços sociais e conservação ambiental.

Responsáveis diretas pela interação com o público externo, as cooperativas singulares promovem uma série de iniciativas que visam à divulgação da marca Sicoob e à integração efetiva com a comunidade. Conheça a seguir alguns destaques.

## Reconhecimento


Em sessão especial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) no último ano, o Sicoob Central SC/RS e as filiadas Sicoob MaxiCrédito, de Chapecó (SC), e Sicoob São Miguel, de São Miguel do Oeste (SC), receberam certificados de responsabilidade social, concedidos a organizações que desenvolveram projetos sociais com fins não econômicos, comprovados em balanço socioambiental.





Já na 3ª edição do Prêmio Concred Verde, entregue durante o 10º Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito (Concred), a Central e as filiadas Sicoob Crediauc, de Concórdia (SC), e Sicoob São Miguel foram premiadas.




O Sicoob São Miguel obteve o primeiro lugar na categoria “Melhor Coopera como Fruto”, com o projeto Sicoobito nas Escolas. Já o Sicoob Crediauc ficou com o segundo lugar na categoria “Melhor Coopera como Semente”, com o Projeto Educação Financeira Credicem.


 **Sicoob Credija, de Jacinto Machado (SC):** foi uma das cooperativas do Vale do Araranguá a apoiar a premiação da IV Feira Cultural Multidisciplinar Regional e 5ª Feira Regional de Ciências, que contou com a participação de alunos de 45 escolas da região.

 **Sicoob MaxiCrédito, de Chapecó (SC):** recebeu a terceira colocação no Prêmio Cooperativa do Ano, na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo, com o trabalho “Programa de Educação Financeira Maxi Poupe: Cooperando com o futuro das crianças”.


 **Corretora do Sicoob SC/RS, de Florianópolis (SC):** ofereceu oficina para transformar garrafas PET em brinquedos, que foram destinados a crianças carentes atendidas pela Sociedade Espírita de Recuperação (Serte), entidade beneficente localizada na Capital.

 **Sicoob Credisulca, de Turvo (SC):** entregou presentes aos alunos da APAE por terem vencido um concurso de textos e desenhos, publicados na revista “A Turminha do Sulca”.





 **Sicoob Creditapiranga, de Itapiranga (SC):** promoveu oficina sobre educação financeira, voltada a professores da rede municipal de ensino.




 **Sicoob Noroeste, de São Lourenço do Oeste (SC):** desenvolveu o projeto “Juntos pelo Meio Ambiente” na Escola Municipal Monteiro Lobato, em Coronel Martins. Mais de 300 alunos receberam um kit com garrafa e toalha e assistiram a uma palestra ministrada por técnicos da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).



 **Sicoob MaxiCrédito, de Chapecó (SC):**  
promoveu ação de Natal no Abrigo Municipal. Fantasiados de Papai Noel e outros personagens, os colaboradores entregaram brinquedos, roupas, material escolar e doces para 61 crianças e jovens.

 **Sicoob Credisc, de Florianópolis (SC):**  
mobilizou associados para arrecadação de presentes destinados às crianças e aos idosos atendidos pela Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (Serte).

 **Sicoob Ecocredi, de Três Coroas (RS):**  
distribuiu, para nove entidades sociais, cerca de R\$ 200 mil em recursos do Fundo Social e Comunitário (FSC), criado a partir de sobras líquidas e doações.



A POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO  
SICOOB SC/RS RECONHECE QUE SUAS ATIVIDADES SÃO  
FUNDAMENTAIS ÀS COMUNIDADES ONDE  
OS AS COOPERATIVAS ESTÃO INSERIDAS.



**Sicoob Credial, de Cunha Porã (SC):**

entregou uniformes novos para treinos e competições esportivas a mais de 100 estudantes de 6 a 16 anos, em parceria com a prefeitura municipal de Iraceminha e empresas da cidade.

**Sicoob Videira, de Videira (SC):**

apoiou o projeto “Levando tênis de mesa ao interior”, com o objetivo de promover a prática do esporte em comunidades do município, por meio da doação de material para jogos e da promoção de competições.



**Sicoob São Miguel, de São Miguel do Oeste (SC):**

promoveu oficina de teatro preparatória para apresentação de estudantes na I Mostra de Teatro do Programa Cooperjovem/SC, em Florianópolis.

**Sicoob Videira, de Videira (SC):**

apoiou o projeto “Levando tênis de mesa ao interior”, com o objetivo de promover a prática do esporte em comunidades do município, por meio da doação de material para jogos e da promoção de competições.

**Sicoob Credicar, de São José do Cerrito (SC):**

realizou atividades lúdicas para falar de cooperativismo e educação financeira com as crianças das séries iniciais da Escola Básica Mauro Gonçalves Faria.

# Valorização de talentos

---

Tendo adotado uma política formal de sustentabilidade, o Sicoob Central SC/RS tem desenvolvido novas ações para um dos públicos estratégicos mais importantes: seu time de colaboradores. A qualificação deles representa um passo importante para uma cultura de aprendizado e resultados ainda melhores.

Com a definição de uma Política de Sustentabilidade própria em 2013, o Sicoob Central SC/RS estabeleceu um padrão mínimo de gestão, considerando de forma integrada as dimensões econômica, social e ambiental nos negócios e no relacionamento com públicos estratégicos. Dentre eles, estão os

colaboradores da Central e filiadas, que, além de terem seus direitos constitucionais e trabalhistas respeitados, também são estimulados para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Nesse sentido, uma das iniciativas que se destacou em 2014 foi a

implantação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), adotado pela Central e 22 cooperativas filiadas até o fim de 2014. Entre os objetivos do PGD estão o desenvolvimento de habilidades específicas dos colaboradores a fim de proporcionar aumento da produtividade,

EM 2014, A EDEX CAPACITOU

10.773 COLABORADORES,

EM 301 TURMAS DE 65 CURSOS OFERECIDOS.





comprometimento e engajamento com as metas organizacionais, a promoção da transparência no processo de evolução da carreira e o encaminhamento dos processos de sucessão.

O programa funciona assim: cada cooperativa traça uma meta e os indicadores comportamentais envolvidos para seu desenvolvimento, levando em conta competências traçadas de acordo com a missão e visão do Sicoob, tais como autogestão, iniciativa e criatividade. Ao fim de um ano, são avaliados os resultados e o desempenho dos colaboradores em todo o processo. Assim, se necessário, são indicados cursos, palestras ou leituras para o pleno desenvolvimento dos participantes, de acordo com as competências pré-estabelecidas.

Outro mecanismo de aperfeiçoamento de pessoal é a Escola de Dirigentes e Executivos do Sicoob SC/RS (Edex), que realiza cursos voltados para a melhoria dos sistemas de gestão, operação e atendimento. Em 2014, foram oferecidos 65 cursos para 301 turmas, totalizando 10.773 colaboradores capacitados em cursos presenciais e a distância. O investimento feito pela Central foi de R\$ 1,6 milhão, dos quais cerca de R\$ 460 mil foram repassados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC).

Durante a realização do 10º Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito (Concred), o Sicoob Central SC/RS foi premiado na 3ª edição do Concred Verde, obtendo o segundo lugar

na categoria “Melhor coopera como fruto”, com o projeto Sustentabilidade no Negócio, e o terceiro lugar na categoria “Melhor coopera como árvore”, com o Sistema de Monitoramento para Indicadores de Sustentabilidade no Negócio. Neste projeto, a ideia é favorecer o acompanhamento das atividades que contribuem para uma gestão sustentável, assim como padronizar práticas, favorecendo o fortalecimento da imagem institucional perante os públicos estratégicos, incluindo as cooperativas. No outro, foi explicitado o processo de repensar o negócio sob a perspectiva de uma Política de Sustentabilidade que alcançasse as práticas de gestão da Central SC/RS e sua atuação junto às cooperativas do Sistema Sicoob SC/RS.





# C balanço social

## Balanço Social Consolidado

### Sicoob SC/RS - 2014

1. BASE DE CÁLCULO	2014		2013	
	Valores (R\$)		Valores (R\$)	
Receita Bruta (RB)	298.713.785,49		198.816.453,29	
Receita Líquida (RL)	4.479.458,96		7.408.927,38	
Resultado Operacional (RO)	5.971.998,83		9.878.569,83	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	5.679.763,15		4.854.713,06	

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2014			2013		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
Alimentação	866.460,86			757.415,77		
Encargos sociais compulsórios	2.087.120,74			1.829.993,52		
Previdência privada	59.375,96			53.828,13		
Saúde	65.856,14			57.700,12		
Segurança e saúde no trabalho	29.238,19			25.955,20		
Transporte	43.754,77			38.423,42		
Educação	31.599,52			48.725,73		
Cultura	3.864,96			0		
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.161.115,22			1.297.944,95		
Creches ou auxílio-creche	30.550,20			24.887,20		
Participação nos lucros / resultados / sobras	0			0		
Gratificações (Funcionários/ Diretoria)	401.928,00			375.312,00		
Seguros de Vida	32.512,70			31.565,32		
Outros (Empréstimos)	821.759,75			833.571,33		
Esporte	21.641,02			0		
<b>Total</b>	<b>6.656.778,03</b>			<b>5.375.322,69</b>		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2014			2013		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
Educação	110.000,00			50.000,00		
Cultura	67.157,44			118.000,00		
Saúde e saneamento	0			0		
Esporte	0			0		
Combate à fome e segurança alimentar	0			0		
Obras públicas	0			0		
Outros	0			1.582,00		
Total das contribuições à sociedade	177.157,44			169.582,00		
Tributos (excluídos encargos sociais)	77.615,48			72.288,27		
<b>Total</b>	<b>177.157,44</b>			<b>169.582,00</b>		

4. INDICADORES AMBIENTAIS	2014			2013		
	Valor	% FPB	% RB	Valor	% FPB	% RB
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0			0		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	360.000,00			280.000,00		
Total dos investimentos em meio ambiente	360.000,00			280.000,00		
Valores de multas por infração à legislação ambiental	0			0		
Nº de multas ambientais:	0			0		
	( )	não possui metas		( )	não possui metas	
	( )	cumpre de 0 a 50%		( )	cumpre de 0 a 50%	
	( X )	cumpre de 51 a 75%		( X )	cumpre de 51 a 75%	
	( )	cumpre de 76 a 100%		( )	cumpre de 76 a 100%	

Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2014		2013	
	Quantitativos		Quantitativos	
Nº de empregados(as) ao final do período:	84		80	
Nº de admissões durante o período:	15		11	
Nº de empregados (as) terceirizados (as):	10		10	
Nº de estagiários (as):	7		10	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos:	9		8	
Nº de empregados(as) de 16 a 18 anos:	0		0	
Nº de mulheres que trabalha na empresa:	44		43	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres:	22%		18%	
Nº de afrodescendentes que trabalha na empresa:	1		1	
% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes:	6%		6%	
Nº de pessoas com deficiência:	1		0	
Nº de multas trabalhistas:	0		0	
6. INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA	2014		2015	
			METAS	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	12,22		8,05	
Nº total de acidentes de trabalho:	0		0	
Os projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( X )	diretorias	( X )	diretorias
	( X )	gerências	( X )	gerências
	( X )	empregados (as)	( X )	empregados (as)
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
	( X )	diretorias	( X )	diretorias
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( )	gerências	( )	gerências
	( )	empregados (as) + CIPA	( )	empregados (as) + CIPA
	( )	PPRA	( )	PPRA
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
	( )	não se envolve	( )	não se envolve
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( )	incentiva	( )	incentiva
	( X )	segue as normas da OIT	( X )	segue as normas da OIT
	( X )	diretorias	( X )	diretorias
	( X )	gerências	( X )	gerências
	( X )	empregados (as)	( X )	empregados (as)
A previdência privada contempla:	( )	não se aplica	( )	não se aplica
	( )	diretorias	( X )	diretorias
	( )	gerências	( )	gerências
	( )	empregados (as)	( )	empregados (as)
	( X )	não se aplica	( )	não se aplica
A participação nos lucros / resultados / sobras contempla:	( X )	são exigidos	( X )	são exigidos
	( )	são sugeridos	( )	são sugeridos
	( )	são considerados	( )	são considerados
	( )	não se aplica	( )	não se aplica
	( )	não se envolve	( )	não se envolve
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( X )	apoia	( X )	apoia
	( )	organiza e incentiva	( )	organiza e incentiva
	Empresa:	Sicoob Blucredi SC	Empresa:	
	Procon:		Procon:	
	Justiça:	3	Justiça:	1
% de reclamações e críticas solucionadas:	Empresa:		Empresa:	
	Procon:		Procon:	
	Justiça:		Justiça:	
	Empresa:	Cooperativa Central de Crédito de SC/RS	Empresa:	
	Justiça:	1	Justiça:	0
Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua:	( X )	SIM ( ) NÃO	( X )	SIM ( ) NÃO
Empresa adota políticas visando diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros:	( X )	SIM ( ) NÃO	( X )	SIM ( ) NÃO
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2014:		Em 2013:	
	73.108.596,95		32.142.744,42	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo	1.668.068,61	Governo	1.470.294,29
	Colaboradores	6.710.856,18	Colaboradores	5.787.072,67
	Acionistas	0	Acionistas	0
	Terceiros	60.250.213,20	Terceiros	17.476.450,08
	Retido	4.479.458,96	Retido	7.408.927,38

Samuel de Souza - Técnico em Contabilidade - CRC/SC Nº: 6711/07



demonstrações  
financeiras



Balço patrimonial/ 31.12.14			
Ativos		Valores em R\$ mil	
Código	Discriminação dos verbetes	2014	2013
	ATIVO CIRCULANTE	2.453.547	1.700.169
110	DISPONIBILIDADES	19	27
	APLICAÇÕES INTERFINANC. DE LIQUIDEZ	2.119.036	1.364.935
121	Aplicações no Mercado Aberto		
122	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.119.036	1.364.935
	TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	240.137	243.671
131	Carteira Própria		572
132	Vinculados a Compromisso de Recompra	214.429	219.283
134	Vinculados a Prestação de Garantias	25.708	23.816
	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	15.713	
147	Repasse Interfinanceiros	15.713	
	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	75	75
152	Transferências Internas de Recursos	75	75
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	77.934	91.036
161	Operações de Crédito		
	Setor Privado	78.230	91.592
169	(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(296)	(556)
	OUTROS CRÉDITOS	145	73
183	Rendas a Receber		
187	Diversos	145	73
	OUTROS VALORES E BENS	488	352
194	Outros Valores e Bens	458	283
199	Despesas Antecipadas	30	69
	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	439.207	618.648
	APLICAÇÕES INTERFINANC. DE LIQUIDEZ	206.497	558.156
	Aplicações no Mercado Aberto		79.515
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	206.497	478.641
	TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	185.507	44.927
	Carteira Própria		5.745
	Vinculados a Compromisso de Recompra	120.902	17.181
	Vinculados à Prestação de Garantias	64.605	22.001
	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	34.908	
	Repasse Interfinanceiros	34.908	
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9.060	12.541
	Operações de Crédito		
	Setor Privado	9.094	12.614
	(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(34)	(73)
	OUTROS CRÉDITOS	3.235	3.024
	Diversos	3.235	3.024
	PERMANENTE	119.338	80.451
	INVESTIMENTOS	110.972	72.663
315	Outros Investimentos	110.974	72.686
319	(Provisões para Perdas)	(2)	(23)
	IMOBILIZADO DE USO	1.932	1.653
324	Outras Imobilizações de Uso	4.630	3.889
329	(Depreciações Acumuladas)	(2.698)	(2.236)
	INTANGÍVEL	6.434	6.135
351	Ativos Intangíveis	13.058	11.425
359	(Amortização Acumulada)	(6.624)	(5.290)
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.012.092</b>	<b>2.399.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Balço patrimonial/31.12.14			
Passivos		Valores em R\$ mil	
Código	Discriminação dos verbetes	2014	2013
	PASSIVO CIRCULANTE	2.798.553	2.178.640
	DEPÓSITOS	2.520.067	1.971.227
411	Depósitos à Vista	356	211
414	Depósitos a Prazo	2.519.711	1.971.016
	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	251.179	192.037
445	Centralização Financeira - Cooperativas	251.179	192.037
	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	161	1.066
451	Recursos em Trânsito de Terceiros	161	1.066
	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	23.090	10.898
462	Empréstimos no País - Outras Instituições	23.090	10.898
	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.056	3.412
493	Sociais e Estatutárias	1.039	936
494	Fiscais e Previdenciárias	592	491
503	Diversas	2.425	1.985
	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	40.840	71.200
	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	37.160	6.578
	Empréstimos no País - Outras Instituições	37.160	6.578
	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.680	64.622
	Diversas	3.680	64.622
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	172.699	149.428
	Capital:	146.063	127.828
605	- De Domiciliados no País	146.063	127.828
613	Reservas de Capital	19.314	11.827
615	Reservas de Lucros	2.842	2.364
617	Sobras ou Perdas Acumuladas	4.480	7.409
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.012.092</b>	<b>2.399.268</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado do semestre/ Exercício 31.12.14			Valores em R\$ mil	
Código	Discriminação dos verbetes	2º Sem. 2014	2014	2013
10	Receitas da intermediação financeira	147.037	262.414	165.199
	711 - Operações de crédito	2.729	5.577	4.485
	715 - Resultado de op. c/tit.vlrs. mobil.	143.814	256.256	160.700
	719 - Resultado das aplic. compulsórias	494	581	14
15	Despesas de intermediação financeira	(139.124)	(248.026)	(154.799)
	812 - Operações de captação no mercado	(138.177)	(246.585)	(154.125)
	814 - Operações de empréstimos e repasses.	(721)	(1.230)	(263)
	820 - Prov. p/p créd.liquid.duvidosa	(226)	(211)	(411)
20	Resultado bruto da inter. financ. (10-15)	7.913	14.388	10.400
50	Outras receitas/ despesas operacionais.	(3.000)	(8.416)	(521)
	721 - Receitas de prestação de serviços	28	51	33
	723 - Result. part. colig. e contr.	5.251	9.863	5.660
	725 - Outras receitas operacionais	14.928	26.065	27.924
	822 - Despesa de pessoal	(4.849)	(9.695)	(8.574)
	824 - Outras despesas administrativas	(5.127)	(10.290)	(9.140)
	826 - Despesas tributárias	(38)	(78)	(72)
	832 - Outras despesas operacionais	(13.193)	(24.332)	(16.352)
60.	Resultado operacional (20+50)	4.913	5.972	9.879
65	Resultado não operacional (828 e 830)		1	
75	Result. ant. trib. sobras e part. (60+65)	4.913	5.973	9.879
85	Part. estatutárias (FATES/RL/FEF) (RLR)		(1.493)	(2.470)
90	Sobras líquidas (perdas) (75-85)	4.913	4.480	7.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis/ Demonstrativo do Fluxo de Caixa 31.12.13 a 31.12.14		Valores em R\$ mil	
Descrição	2014	2013	
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	5.973	9.879	
Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	5.973	9.879	
2 - Ajuste Por	687.622	(798.297)	
Depreciação / Amortização	1.796	1.579	
(Aumento) ou Diminuição Apl. Interfinanceiras Acima 90 Dias	117.831	(1.122.991)	
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	5.052	(55.673)	
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	16.583	(19.702)	
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(283)	(13)	
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(136)	(11)	
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	548.840	368.534	
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	59.142	15.246	
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(905)	(241)	
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	(60.298)	14.975	
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	693.595	(788.418)	
4 - Caixa Líquido Prov. das Atividades Operacionais (3)	693.595	(788.418)	
5 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(23.385)	(6.319)	
Investimentos	(38.309)	(24.487)	
Ativo Imobilizado / Diferido	(2.374)	(859)	
Integralização de Capital	24.484	15.547	
Reversão Reservas	(4.528)	0,00	
Contribuição Monetária	3.890	993	
Fundo garantidor	0,00	2.981	
Fates	(299)	(494)	
Devolução de Capital	(6.249)	0,00	
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	42.774	17.476	
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	42.774	17.476	
7 - Variação no Caixa (4+5+6)	712.984	(777.261)	
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	712.984	(777.261)	
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.033.127	1.810.388	
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.746.111	1.033.127	

## Demonstrações das Mutações de Patrimônio Líquido 31.12.13 a 31.12.14

Valores em R\$ mil

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Sobras ou prejuízos acumulados	Totais	
			Legal	Estatutária	Contingência	Outras		Exercício Atual	Exercício Anterior
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 31.12.2013	127.828	11.827	2.235			129	7.409	149.428	120.522
1- AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES									
2-REVERSÕES DE RESERVAS		7.409				(119)	(7.409)	(119)	
3-DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS									
4-AUMENTO DE CAPITAL	24.484							24.484	15.547
5-OUTROS EVENTOS:									
Reavaliação de Imóveis de uso próprio									
Contribuições Monetárias para Reservas		3.890						3.890	993
De Capital (ágio)									
Subvenções para Investimentos									
Outros		(4.409)						(4.409)	
(Baixa de Capital)	(6.249)							(6.249)	
(FundoGarant. Créd.Coop.SC)									2.981
6-SOBRA LÍQUIDA (PREJUÍZO) DO PERÍODO							4.480	4.480	7.409
7-DESTINAÇÕES									
Reservas		597	597					1.194	1.976
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2014	146.063	19.314	2.832			10	4.480	172.699	149.428
MUTAÇÕES DO PERÍODO	18.235	7.487	597			(119)	(2.929)	23.271	28.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 de Dezembro de 2014  
Em Milhares de Reais

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA “SICOOB CENTRAL SC” é uma instituição financeira, não bancária de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei nº 5.764/71, Lei nº 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro, Lei Complementar 130/2009 e Resolução nº 3.859 do Conselho Monetário Nacional, e tem por objetivo propiciar através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços tipicamente bancários aos cooperados.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram preparadas a partir de diretrizes contábeis emanadas da legislação específica do sistema cooperativo associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade quando aplicáveis. A apresentação dessas demonstrações está em conformidade com o plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Destacamos que a adoção inicial das normas de convergência contábil introduzidas não apresentou quaisquer impactos, não requerendo ajustes.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Cooperativa observa o regime de competência para registro de suas transações, em cumprimento com as Normas Brasileiras de Contabilidade, ao COSIF e à legislação do BACEN, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

#### A) Caixa e Equivalente de Caixa

Os valores de caixa e equivalentes de caixa estão representados por valores disponíveis e aplicações financeiras com prazos para resgate inferiores a 90 dias, com a seguinte composição:

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2014	2013
Disponibilidades		
Caixa	16	22
Depósitos Bancários	3	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Aplicações no Mercado Aberto		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.320.373	800.100
Títulos e valores mobiliários		
Carteira Própria		
Vinculados a Compromisso de Recompra	335.331	231.114
Vinculados à Prestação de Garantias	90.313	1.811
Relações Interfinanceiras		
Repasse Interfinanceiros	0	0
Relações Interdependências		
Transferências Internas de Recursos	75	75
<b>Total</b>	<b>1.746.111</b>	<b>1.033.127</b>

## B) Aplicações interfinanceiras

São avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado através de provisões.

### B.1) De Liquidez

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2014	2013
De liquidez - Letras Financeiras do Tesouro		
De Curto Prazo	0	0
De Longo Prazo	0	79.515
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>79.515</b>

### B.2) Depósitos Interfinanceiros

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2014	2013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		
De Curto Prazo	2.119.036	1.364.935
De Longo Prazo	206.497	478.641
<b>Total</b>	<b>2.325.533</b>	<b>1.843.576</b>

### B.3) Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2014	2013
Letras Financeiras do Tesouro		
De Curto Prazo	0	572
De Longo Prazo	0	5.745
Certificados de Depósitos Bancários		
De Curto Prazo		
De Longo Prazo	120.902	17.181
Cotas de Fundos de Investimentos	214.429	219.283
Vinculados a Prestação de Garantias		
De Curto Prazo	25.708	23.816
De Longo Prazo	64.605	22.001
<b>Total</b>	<b>425.644</b>	<b>288.598</b>

## C) Ativos e Passivos Indexados

As operações ativas e passivas sujeitas a indexação estão acrescidas dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, observando a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

### C.1) Operações de Crédito

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2014	2013
Empréstimos e títulos descontados, líquidos de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa.		
De curto prazo	77.934	91.036
De longo prazo	9.060	12.541
<b>Total</b>	<b>86.994</b>	<b>103.577</b>

## D) Provisão Para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 330 mil (2013 – R\$ 629 mil) foi constituída considerando-se as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais dos créditos e as normas estabelecidas pelo BACEN:

Em Milhares de Reais

Nível de Provisão	Volume de Recursos		Vincendas		Provisão	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
AA	37.555		37.555			
A	33.390	84.697	33.390	84.697	167	423
B	16.379	18.980	16.379	18.980	163	190
C	0	529	0	529	0	16
<b>Total</b>	<b>87.324</b>	<b>104.206</b>	<b>87.324</b>	<b>104.206</b>	<b>330</b>	<b>629</b>

## E) Outros Créditos

Em Milhares de Reais

Descrição	2014	2013
Devedores por Dep. em Garantia e Outros		
De curto prazo	145	73
De longo prazo	3.235	3.024
<b>Total</b>	<b>3.380</b>	<b>3.097</b>

## F) Outros Valores e Bens

Em Milhares de Reais

Descrição	2014	2013
De curto prazo	488	352
<b>Total</b>	<b>488</b>	<b>352</b>

## G) Ativos Permanentes

### G.1) Investimentos

#### G.1.1) Investimento em Controlada

A companhia avalia o investimento na controlada Sicoob SC Corretora e Administradora de Seguros S/A, pelo método da equivalência patrimonial cujos efeitos estão mencionados na nota explicativa nº 4.1.

#### G.1.2) Outros Investimentos

Estão avaliados pelo custo de aquisição acrescido de correção monetária, do balanço até 31 de dezembro de 1995, para os adquiridos até aquela data e ajustados, quando aplicável, de provisão para perdas.

### G.2) Imobilizado

As contas do ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

G.2.1) As aquisições ocorridas até 31 de dezembro de 1995 estão acrescidas da correção monetária do balanço.

G.2.2) Os bens do imobilizado estão sujeitos a depreciação pelo método linear, a taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos mesmos: móveis e equipamentos de uso – 10%; sistema de transportes e equipamentos de processamento de dados – 20%.

### G.3) Intangível

Os gastos apropriados estão sendo amortizados pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil estimada do mês.

### H) Resultado do exercício

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, as despesas de manutenção e as receitas de funcionamento são rateadas entre as Associadas desta Central.

## 4. ATIVO PERMANENTE

### 4.1. Investimento em Controlada

Participação na investida Sicoob SC Corretora e Administradora de Seguros S/A:

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2014	
Patrimônio líquido da investida	60	
Lucro líquido da investida		
Quantidade de ações representativas do capital social subscrito e integralizado	49.999 ações	
Percentual de participação no capital social da investida	99, 998%	
Resultado de equivalência patrimonial	10	
Saldo do investimento na controlada, avaliado por equivalência patrimonial em 2013	10	

### 4.2. Investimento no Banco Cooperativo do Brasil S/A

Descrição	Em Milhares de Reais	
	2014	2013
Quantidade de ações integralizadas	44.219	33.553
Percentual de participação no capital da investida	11,09%	11,03%
Patrimônio líquido da investida para equivalência		
Participação na investida – em Reais (R\$)	75.461	55.126



### 4.3. Imobilizado

#### A) Demonstrativo de custos de aquisições, baixas, depreciação acumulada e valor líquido.

Em Milhares de Reais

Contas	Taxa	Custo	Depreciação Acumulada	2014 Líquido	2013 Líquido
Móveis e Equipamentos	10%	1.229	(531)	698	504
Sistemas de Comunicação	10%	188	(69)	119	63
Sistema de Proc. de Dados	20%	2.825	(1.890)	935	889
Sistemas de Segurança	10%	148	(43)	105	81
Sistemas de Transporte	20%	240	(165)	75	116
<b>Total</b>		<b>4.630</b>	<b>(2.698)</b>	<b>1.932</b>	<b>1.653</b>

#### B) Movimentação do valor contábil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Em Milhares de Reais

Contas	Saldo Inicial	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Saldo Final
Móveis e Equipamentos	504	287		(93)	698
Sistemas de Comunicação	63	71		(15)	119
Sistema de Proc. de Dados	889	347		(301)	935
Sistemas de Segurança	81	36		(12)	105
Sistemas de Transporte	116			(41)	75
<b>Total</b>	<b>1.653</b>	<b>741</b>		<b>(462)</b>	<b>1.932</b>

### 4.4. Intangível

#### A) Demonstrativo de gastos incorridos, amortização acumulada e valor líquido.

Em Milhares de Reais

Contas	Taxa	Gastos Incorridos	Amortização Acumulada	2014 Líquido	2013 Líquido
Aquisição de outros ativos intangíveis e direitos de uso	10%	11.552	(5.761)	5.791	5.503
Sistema de Proc. de Dados - Software	20%	1.506	(863)	643	631
<b>Total</b>		<b>13.058</b>	<b>(6.624)</b>	<b>6.434</b>	<b>6.134</b>

#### B) Movimentação do valor contábil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Em Milhares de Reais

Contas	Saldo Inicial	Adições	Amortização	Saldo Final
Aquisição de outros ativos intangíveis e direitos de uso	5.503	1.391	(1.103)	5.791
Sistema de Proc. de Dados - Software	631	242	(230)	643
<b>Total</b>	<b>6.134</b>	<b>1.633</b>	<b>(1.333)</b>	<b>6.434</b>

## 5. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São compostas, substancialmente, por recursos captados em outras instituições financeiras, repassando aos associados, sujeitos a correção de encargos como segue:

Em Milhares de Reais

Instituições	Finalidades	Vencimentos	2014		2013	
			Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
HSBC	Repases	09/10/15	400		405	
“	“	10/10/18		1.200		1.618
“	“	22/10/15	314		297	
“	“	22/10/18		941		1.189
“	“	15/09/15	63		55	
“	“	15/09/18		190		220
“	“	31/07/15	394		5.967	
“	“	31/07/18		1.183		1.509
“	“	28/08/15	593		4.174	
“	“	28/08/18		1.779		2.042
“	“	15/05/15	723			
“	“	14/05/21		4.338		
“	“	09/06/15	480			
“	“	07/06/19		1.920		
“	“	05/06/15	37			
“	“	05/06/19		148		
“	“	03/06/15	31			
“	“	04/06/19		123		
“	“	09/06/15	69			
“	“	09/06/17		137		
“	“	03/06/15	51			
“	“	04/06/21		306		
“	“	05/06/15	858			
“	“	04/06/21		5.147		
“	“	15/06/15	153			
“	“	15/06/21		920		
“	“	06/10/15	27			
“	“	04/10/19		106		
“	“	02/10/15	362			
“	“	01/10/21		2.174		
“	“	15/10/15	120			
“	“	15/10/19		481		
“	“	14/10/15	50			
“	“	14/10/19		198		
“	“	14/10/15	121			
“	“	14/10/20		605		
“	“	09/10/15	1.039			
“	“	11/10/21		6.237		
Subtotal (HSBC)			5.885	28.133		
ITAÚ	Repases	21/10/15	225			
“	“	11/05/15	6.066			
“	“	05/11/15	2.467			
“	“	11/05/15	3.031			

Instituições	Finalidades	Vencimentos	2014		2013	
			Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
“	“	19/11/15	1.006			
“	“	25/11/15	38			
“	“	25/11/20		189		
“	“	25/11/15	148			
“	“	25/11/21		887		
“	“	26/11/15	89			
“	“	26/11/21		535		
“	“	04/12/15	168			
“	“	04/12/20		838		
“	“	03/12/15	566			
“	“	03/12/21		3.398		
“	“	15/12/15	48			
“	“	15/12/21		291		
“	“	16/12/15	43			
“	“	16/12/19		171		
“	“	17/06/15	3.005			
Subtotal (ITAU)			16.900	6.309		
BADESC	Repasses	15/12/15	305			
“	“	15/01/18		714		
Subtotal (BADESC)			305	714		
BNDES	Repasses	15/10/21		2.004		
Subtotal( BNDES)				2.004		
Total			23.090	37.160	10.898	6.578

As obrigações foram atualizadas com juros que variaram entre 2,00% a 6,50% ao ano (2014).

## 6. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO E LONGO PRAZO

O saldo de Outras Obrigações no montante de R\$ 7.736 mil (2013 – R\$ 67.539 mil) está representado principalmente por: a) Provisão para Passivos Contingentes, onde R\$ 3.510 mil (2013 – 3.462 mil) são retenções de cooperados e provisão para PIS/COFINS judicial; b) Credores Diversos - País R\$ 1.545 mil (2013 – R\$ 62.031 mil) representados por fundo garantidor de depósitos R\$ 0,00 mil (2013 – R\$ 61.054 mil), créditos de filiadas R\$ 1.252 mil (2013 – R\$ 929 mil) e outros R\$ 293 mil (2013 – R\$ 47 mil); c) provisão para pagamentos a efetuar R\$ 1.050 mil (2013 – R\$ 1.113 mil); d) Fiscais, Previdenciárias e outros R\$ 1.631 mil (2013 – R\$ 933 mil).

## 7. CONTINGÊNCIAS

Existe Ação de Responsabilidade Civil com pedido de restituição de depósito, protocolada em 07 de abril de 1998, onde a Cooperativa figura como requerido, transitando na 2ª vara cível da Comarca de Xanxerê/SC. Em 25 de junho de 1998, foi protocolada a contestação de referida ação. A Cooperativa entende, respaldada na opinião dos advogados responsáveis, que não é devido o valor relativo à ação. O montante

dado à causa, para efeitos fiscais, não provisionado na contabilidade é de R\$ 974 mil. O resultado da audiência foi inexitosa para conciliação em 23/11/99. Em 10 de Fevereiro de 2000, o Juiz da Comarca de Xanxerê, considerou o SICOOB CENTRAL SC, parte passiva ilegítima para a causa, determinando a extinção do processo, sem julgamento do mérito. Entretanto, os autores recorreram da decisão e o processo continua tramitando no Fórum da Comarca de Xanxerê e no Tribunal de Justiça de SC. Em 07/06/05 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina reconduziu os autores ao polo passivo, nos autos do agravo de instrumento de número 20040241.147-0.

Em 2010, houve a sentença do juízo da Comarca de Xanxerê condenando a Cooperativa Crediforte e seus dirigentes, e solidariamente a Sicoob Central. A Sicoob Central recorreu da decisão ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) através de recurso de apelação, ainda não julgado.

## PIS e COFINS

**A)** As Leis nº 9.715/98 e nº 9.718/98 alteradas parcialmente por Medidas Provisórias até a de nº 2158-35/2001, implementadas com a Instrução Normativa nº 145 da SRF de 09/12/99 estabeleceram que as contribuições para o PIS e COFINS são devidas pelas pessoas jurídicas de direito privado, calculadas com base no faturamento a partir de 01 de fevereiro de 1999, aplicando-se, todavia às sociedades cooperativas sobre os fatos geradores a partir de novembro de 1999. Com base em entendimentos jurídicos da Comissão de Legislação e Assuntos Jurídicos da Ancoop, a entidade entende que a sua receita bruta, decorrente integralmente de atos cooperativos não está sujeita ao pagamento da COFINS e do PIS, 3% e 0,65% respectivamente.

A Cooperativa entende também, respaldada na opinião dos advogados responsáveis, que a sua receita bruta não está sujeita ao COFINS e PIS.

Com relação ao COFINS a Cooperativa entrou com ação de mandado de segurança, em 23/03/2001, na Justiça Federal, onde se encontra na 6ª Vara Federal para apreciação do mérito.

Em relação ao PIS, a Cooperativa entrou com Ação Declaratória em 11/06/02, na Justiça Federal, onde encontra-se na 5ª Vara Federal, aguardando apreciação do mérito.

**B)** Existe processo administrativo de impugnação de 1º grau, contra o Delegado da Receita Federal pelo auto de infração que exige o pagamento do PIS com base na receita operacional bruta do período de julho de 1994, junho de 1998 a abril de 2000, no montante de R\$ 120 mil. O referido processo foi protocolado em 27 de outubro de 2000 e o montante de PIS em discussão com depósito judicial, atualizado, em 31 de dezembro de 2014 importa em R\$ 1.393 mil (2013 – R\$ 1.334 mil). Entende a administração da cooperativa embasada na orientação de sua assessoria jurídica que os valores depositados, atualizados, serão suficientes para cobertura desta contingência.

**C)** Existe Mandado de Segurança contra o Delegado da Receita Federal de Florianópolis datado de 03 de janeiro de 2001, referente à emissão de boleto de cobrança da COFINS, referente a períodos de 01 de junho de 1998 a 30 de abril de 2000, com depósitos judiciais, que atualizados, perfazem em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 1.604 mil (2013 – R\$ 1.529 mil). Entende a administração da cooperativa embasada na orientação de sua assessoria jurídica que os valores depositados, atualizados, serão suficientes para cobertura desta contingência.

## 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 8.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 146.063 mil e está dividido em 48.688 mil quotas (2013 – 42.609 mil quotas) de R\$ 3,00 (Três reais) cada, distribuídas entre 42 associadas (2013 – 43 associadas).

## 9. RATEIO DE SOBRAS/PERDAS

Por deliberação do Conselho de Administração de 24 de novembro de 1994 e ratificada na reunião dos dirigentes das Cooperativas de Crédito em 25/11/94, as despesas de manutenção e as receitas de funcionamento, são rateadas entre as Associadas desta Central. Esse procedimento determina a inexistência de sobras ou perdas acumuladas ao final do exercício.

No exercício 2014 ocorreram recebimentos de dividendos, não rateados para filiadas, do Banco Cooperativo do Brasil S/A, e sobras do Sicoob Confederação, no valor total de R\$ 5.973 mil, após as destinações de Balanço, a Sicoob Central SC apresentou sobras no valor de R\$ 4.480 mil, que será levado à deliberação na A.G.O 2015.

## 10. RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

### a) Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos. O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC), tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir). As Informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação. A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade de auditoria (de cooperativa singular, da cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

## **b) Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado e de Liquidez da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado e de Liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de Liquidez, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

## **c) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

## **d) Risco de Capital**

O gerenciamento de risco de capital da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO

DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL – SC, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Florianópolis (SC), 31 de Dezembro de 2014

**RUI SCHNEIDER DA SILVA**  
Presidente

**SAMUEL DE SOUZA**  
Técnico em Contabilidade  
CRC-SC 006711/0-7

**FRANCISCO GRESELLE**  
Secretário

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB Central SC, dando cumprimento as nossas funções legais e estatutárias, após analisarmos todas as peças contábeis que compõem o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como Parecer Técnico dos Auditores Independentes, achando tudo em ordem e de conformidade com a legislação vigente, recomendamos a aprovação das contas, pela Assembleia Geral Ordinária.

Florianópolis (SC), 11 de fevereiro de 2015.

**MAX KONRADT JUNIOR**  
Conselheiro Fiscal

**LAURI INÁCIO SLOMSKI**  
Conselheiro Fiscal

**CANDIDO LUCAS COSTA**  
Conselheiro Fiscal

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da  
COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL SC  
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE SANTA CATARINA – SICOOB CENTRAL SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do SICOOB CENTRAL SC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL SC, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do SICOOB CENTRAL SC. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRAL SC, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São José (SC), 03 de fevereiro de 2015.

**HERMENEGILDO JOÃO VANONI**  
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7

**AUDICONSULT AUDITORES S/S**  
CRC - SC 4.012





# expediente

**Coordenação:** Comunicação e  
Marketing do Sicoob SC/RS

**Produção:** Relata Comunicação Sustentabilidade

**Coordenação e edição:** Débora Horn

**Reportagem e textos:** Andréia Seganfredo e Débora Horn

**Revisão:** Sérgio Ribeiro

**Projeto gráfico:** Bruna de Paula e João Henrique Moço

**Editoração:** João Henrique Moço

**Ícones:** Shutterstock

**Fotos:** Getty Images, Shutterstock





Rua Tenente Silveira, 94, 3º andar – Centro, Florianópolis, SC  
CEP: 88010-300 – Fone: 48 3261-9000 [www.sicoobsc.com.br](http://www.sicoobsc.com.br)